

O.34 - Efeito do ultrassom piezoelétrico na morfologia das superfícies radiculares. Revisão de literatura

Tsurumaki JN, Oliveira GJPL, Marcantonio RAC

jackytsu@ibest.com.br

A instrumentação manual é considerada padrão ouro no tratamento periodontal, porém algumas limitações têm sido descritas principalmente em relação ao acesso a regiões como furcas e bolsas profundas e a alta dependência da habilidade manual e experiência do clínico na obtenção de bons resultados, e devido a isso, outras ferramentas são propostas para o tratamento das doenças periodontais, como os ultrassons piezoelétricos. Essa ferramenta tem sido introduzida de forma crescente em Periodontia por possuir várias vantagens como facilidade de uso, eficiência, variedade de sondas para acessar diferentes regiões anatômicas como em lesões de furca e bolsas profundas, provoca menor fadiga do operador e redução do tempo de instrumentação. Ao se aplicar uma ferramenta para o tratamento da doença periodontal, se faz necessário a caracterização da superfície radicular após a instrumentação radicular, pois, dessa forma, obteremos informações sobre a possibilidade de a mesma ser compatível com processos de cicatrização e se beneficia a adesão de biofilme. O objetivo dessa revisão é de discutir os diferentes resultados de análise morfológica da superfície radicular instrumentada com ultrassons. Apoio: FAPESP.

Palavras-chave: *Ultrassom; instrumentação; morfologia.*